

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS - FACE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LEONARDO MACHADO SILVEIRA

A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DA PRIMEIRA TURMA DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Goiânia

2013

Universidade Federal de Goiás
 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
 Sistema de Bibliotecas - Biblioteca Central
 Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas
 Campus Samambaia – Caixa Postal 411 74001-970 Goiânia-GO
 Fone (62) 3521-1183. Fax (62) 3521-1396

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR AS MONOGRAFIAS
 ELETRÔNICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DE MONOGRAFIAS DA UFG – RIUFG**

1. Identificação do material bibliográfico monografia:

Graduação Especialização

2. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso

Autor (a):	Leonardo Machado Silveira
E-mail:	leonardo.msilveira@hotmail.com
Seu e-mail pode ser disponibilizado na página?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Título:	A Atuação Profissional dos Egressos da Primeira Turma do Curso de Ciências Contábeis da UFG
Palavras-chave:	Formação acadêmica; Profissão Contábil; Mercado de Trabalho
Título em outra língua:	The Professional Practice of Graduates First Class of Accounting Course of UFG Firms
Palavras-chave em outra língua:	Educational Background, Accounting Profession, Job Market.
Data defesa:(dd/mm/aaaa)	11/12/2013
Graduação/Curso Especialização:	Ciências Contábeis
Orientador (a):	Günter Grüttner Toews

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

O referido autor:

- a) Declara que o documento em questão é seu trabalho original, e que detém prerrogativa de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.
- b) Se o documento em questão contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade Federal de Goiás os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento em questão.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Na qualidade de titular dos direitos do autor do conteúdo supracitado, autorizo a Biblioteca Central da Universidade Federal de Goiás a disponibilizar a obra, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional de Monografias da UFG (RIUFG), sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento, conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data, sob as seguintes condições:

Permitir uso comercial de sua obra? () Sim (X) Não

Permitir modificações em sua obra?

() Sim

() Sim, contando que outros compartilhem pela mesma licença .

(X) Não

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Local e Data: Goiania, 11 de dezembro de 2013

Leonardo M Silveira

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil
Reitor da Universidade Federal de Goiás

Prof.^a Dra. Sandramara Matias Chaves
Pró-Reitora de Graduação

Prof.^a Dra. Divina das Dores de Paula Cardoso
Pró-Reitora de pesquisa e pós-graduação

Prof. Dr. Moisés Ferreira Cunha
Diretor da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas

Prof. Me. Ednei Morais Pereira
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

LEONARDO MACHADO SILVEIRA

**A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DA PRIMEIRA TURMA DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – FACE, da Universidade Federal de Goiás – UFG.

Orientador:
Prof. Günter Grüttner Toews.

Área:
Educação em Contabilidade

Goiânia
2013

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG**

S587a Silveira, Leonardo Machado.
A atuação profissional dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás [manuscrito] / Leonardo Machado Silveira. - 2013.
46 f. : il., figs., tabs.

Orientadora: Prof. Günter Grüttner Toews.
Monografia (Graduação) – Universidade Estadual de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, 2013.

Bibliografia.

Inclui lista de quadros.

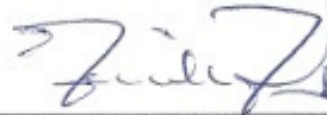
1. Contabilista – Formação acadêmica. 2. Contabilista – Mercado de trabalho. I. Título.

CDU: 657-057.1

LEONARDO MACHADO SILVEIRA

**A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DA PRIMEIRA TURMA DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

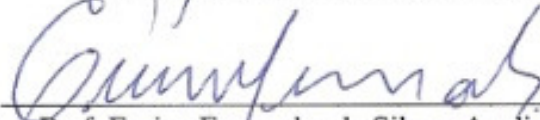
Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas - FACE da Universidade Federal de Goiás - UFG como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:



Prof. Günter Grüttner Toews - Orientador
Universidade Federal de Goiás - UFG



Prof. Pablo Pereira Neves - Avaliador
Universidade Federal de Goiás - UFG



Prof. Eurico Fernandes da Silva - Avaliador
Universidade Federal de Goiás - UFG

Goiânia - GO, 11 de dezembro de 2013.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço à Deus e aos meus pais por me dar a vida, conhecimento e oportunidades para ter chegado até aqui. Agradeço à minha família, minhas tias e tios que sempre sonharam com o dia de minha formatura.

Agradeço ao Prof. Günter, meu orientador, por ter me dado uma chance, ter me aceitado e acreditado na minha pesquisa, sem nem mesmo me conhecer. Agradeço-o por seu esforço, por seus conselhos e seu apoio. Do mesmo modo, agradeço ao Prof. Emerson que, em uma oportunidade anterior, me ajudou a construir a base desse trabalho.

Segue meus agradecimentos, ainda, ao Prof. Eduardo, meu primeiro orientador, que, me apoiou e me ajudou muito na primeira pesquisa, apesar de eu não ter alcançado o sucesso nessa.

Também meus agradecimentos aos meus amigos Júlio, Luiz, Geonny e Fabrício, cujos esforços para desenvolver seus próprios trabalhos serviram de motivação para seguir o meu e não desistir. Aos meus amigos que já se formaram ou irão se formar, que de alguma forma me apoiaram e sempre desejaram meu sucesso.

Por último e mais importante, agradeço imensamente a minha namorada Fernanda, que me ajudou, me deu força e seguiu nessa luta comigo o tempo todo. Embora por várias vezes eu pensasse em desistir, ela nunca deixou de me apoiar, de acreditar em mim e me incentivar. Não tenho palavras para descrever o quanto ela foi e ainda é maravilhosa para mim.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo central identificar o perfil e a situação profissional dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, formados no segundo semestre letivo de 2009. A metodologia aplicada para a realização deste estudo foi uma pesquisa descritiva do tipo levantamento, com abordagem de natureza quantitativa. Os dados foram obtidos por questionário enviado via e-mail aos alunos egressos. As questões eram fechadas, sendo possível mais de uma marcação em algumas delas. Buscou-se informações sobre o perfil dos egressos, a atuação destes no mercado de trabalho atual e a percepção dos mesmos em relação ao curso. Do total de 21 alunos, foram obtidas respostas de 11, o que representa 52,38% do universo pesquisado. O estudo revelou que os egressos iniciaram o curso com faixa etária jovem e a maioria não trabalhava na área contábil. Diante dos resultados, verificou-se, ainda, o alto grau de empregabilidade dos profissionais contábeis, levando em consideração o fato de todos os respondentes estarem trabalhando atualmente, a maioria na área pública. A pesquisa mostrou também a satisfação dos egressos em relação a sua formação acadêmica na Universidade Federal de Goiás.

Palavras-chave: Formação acadêmica; Profissão Contábil; Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

This research has the main purpose to identify the profile and employment status of graduates of the first class of Accounting Course , Universidade Federal de Goiás , formed in the second semester of 2009. The methodology applied for this study was a descriptive research of the survey type , with quantitative nature . Data were collected from questionnaires sent via e- mail to former students . The questions were closed , it being possible over a tag on some of them . We sought information on the profile of the graduates , the role of these in the current job market and the perception of ourselves in relation to the course . Of the total 21 students , 11 responses , representing 52.38 % of the group studied were obtained . The study revealed that the graduates started the course with young age and most had not worked in the accounting department . Given the results , also checked the high degree of employability of accounting professionals , taking into account the fact that all respondents are currently working in the most public area . The survey also showed satisfaction of graduates in relation to their academic training at the Universidade Federal de Goiás.

Keywords: Educational Background, Accounting Profession, Job Market.

ABREVIATURAS E SIGLAS

CEPEC	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
CIO	<i>Chief Information Officer</i>
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI	Conselho Universitário
CPC	Conceito Preliminar de Curso
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FIA	Fundação Instituto de Administração
FIPE	Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FIPECAFI	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
UFG	Universidade Federal de Goiás

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Sexo dos egressos da primeira turma do curso de ciências contábeis da UFG.....	27
Figura 2 – Idade dos Egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG. ..	27
Figura 3 – Motivos de escolha do curso pelos Egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.....	28
Figura 4 – Nível de conhecimento em Contabilidade dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG antes do curso.	28
Figura 5 – Atuação profissional dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.	29
Figura 6 – Tempo de atuação na área contábil dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.....	30
Figura 7 – Áreas de especialização em que os egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG se especializaram, estão se especializando ou pretendem se especializar.	30
Figura 8 – Avaliação sobre o Mercado de Trabalho dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.....	31
Figura 9 – Necessidade de atualização dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.	31
Figura 10 – Formas de atualização dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.	31
Figura 11 – Nível de satisfação com a profissão dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.....	32
Figura 12 – Renda Mensal dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.	32
Figura 13 – Avaliação sobre a infraestrutura dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.....	33
Figura 14 – Disciplinas consideradas mais importantes pelos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.	33
Figura 15 – Avaliação sobre a formação recebida pelos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.....	34
Figura 16 – Sentimento após a conclusão do curso segundo os egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.	34

Figura 17 – Atuação na área contábil durante a graduação dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.	35
Figura 18 – Dificuldades encontradas durante a graduação segundo os egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.	35
Figura 19 – Contribuição das Disciplinas de Estágio na Formação profissional segundo os egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.	35

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Problema e Justificativa de Pesquisa	14
1.2	Objetivos	15
1.2.1	<i>Objetivo Geral</i>	15
1.2.2	<i>Objetivos Específicos</i>	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1	Profissão Contábil no Brasil	16
2.2	Perfil do Profissional Contábil	16
2.3	Campos de Atuação da Profissão Contábil	18
2.3.1	<i>Na empresa</i>	20
2.3.2	<i>Como Autônomo</i>	22
2.3.3	<i>No Ensino</i>	23
2.3.4	<i>No órgão Público</i>	24
3	METODOLOGIA	26
4	ANÁLISE DOS DADOS	27
4.1	Perfil dos Egressos	27
4.2	O egresso no Mercado de Trabalho	29
4.3	Percepção do egresso em relação ao Curso de Contábeis da UFG	32
5	CONCLUSÃO	36
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS	39
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	41

1 INTRODUÇÃO

A atuação do profissional contábil, como tantas outras, vem evoluindo sob influência das inúmeras mudanças econômicas, sociais e tecnológicas.

A partir de 2008, o Brasil passou a seguir os normativos internacionais de contabilidade, o que vem mudando o perfil do profissional contábil e sua visibilidade.

"Antes o contador era visto como um 'guarda livros' da empresa, pois só fazia o registro das transações. Hoje ele se tornou um analista que contribui para a tomada de decisões", afirma André Limeira, doutor em gestão com concentração em contabilidade pelo Instituto Universitário de Lisboa, em Portugal, integrante do corpo docente da Fundação Getúlio Vargas, em entrevista a uma reportagem no sítio da Globo.com. Segundo, ainda, Limeira, para cada contador há, em média, 40 empresas precisando de profissionais da área contábil. (FAJARDO, 2012)

Criada inicialmente com o intuito de suprir a necessidade do homem de mensurar sua riqueza, a Contabilidade, hoje, é uma ciência que produz informações essenciais à tomada de decisões. O contador deixou de ser apenas um produtor de números e registros. Nesse contexto, várias especializações foram surgindo, como auditoria, controladoria, contabilidade de custos, perícia contábil, contabilidade rural, imobiliária, gerencial e outras.

Diante desse contexto, a presente pesquisa teve por objeto os egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, visando demonstrar o seu perfil, bem como a sua atuação no mercado de trabalho.

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás foi criado em 31/05/05, por meio da portaria do CONSUNI nº. 10/05, a Resolução CEPEC nº 807/2006 fixa o currículo do curso. Iniciou seu primeiro semestre letivo em fevereiro de 2006, contando com uma turma de 30 alunos, com aulas no período noturno. O curso tem duração de quatro anos, sendo assim, a primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG finalizou o último semestre letivo em 2009.

O trabalho está estruturado em sessões da seguinte forma: introdução (onde está exposto o problema, justificativa da pesquisa e objetivos), referencial teórico (onde estão discutidas as bases teóricas para execução da pesquisa), metodologia (onde se descreve o procedimento metodológico utilizado e a técnica de coleta de dados), análise dos dados (onde os resultados encontrados são apresentados, analisados e discutidos) e as considerações finais.

1.1 Problema e Justificativa de Pesquisa

Um problema de pesquisa, segundo Martins e Theóphilo (2009): “[...] origina-se da inquietação. Da dúvida, da hesitação, da perplexidade, da curiosidade sobre uma questão não resolvida”.

Sobre o mesmo assunto, Vergara (2004) destaca que “se a definição adequada de um problema, por si só, não garante o êxito de uma produção científica, a definição inadequada, certamente, garante seu insucesso”.

Nesta perspectiva, a presente pesquisa está relacionada à busca do um perfil profissional dos egressos da primeira turma de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, bem como à curiosidade sobre a atuação destes ex-alunos no mercado de trabalho.

Logo, a questão norteadora da pesquisa é: Qual o perfil e a situação profissional dos egressos da primeira turma do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás?

Martins e Theóphilo (2009) apontam que é importante num projeto de pesquisa responder uma questão, por escrito, com clareza e precisão. A questão é: Por que fazer?

Sobre tal questionamento, é “preciso relatar a relevância de se estudar o tema proposto, bem como argumentar sobre a importância prática/teórica dos possíveis achados do estudo que pretende desenvolver”. (MARTINS E THEÓPHILO, 2009).

Uma das justificativas da pesquisa, portanto, corresponde à importância da Universidade Federal de Goiás e demais Instituições de Ensino verificar a situação profissional do aluno formado. A instituição poderá verificar se está cumprindo os objetivos propostos e oferecendo condições para formar um profissional qualificado e diferenciado no mercado de trabalho. E poderá, ainda, com os resultados obtidos, adequar o currículo do curso às necessidades do mercado de trabalho.

O motivo para a realização da pesquisa com os egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG são os excelentes resultados obtidos no Conceito Preliminar de Curso (CPC). A turma escolhida como universo da pesquisa teve um excelente desempenho no ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), uma das variáveis que compõem a avaliação do CPC. Além disso, o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás recebeu nota máxima (cinco) na avaliação do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) feita no ano de 2009, ano em que formava essa primeira turma do curso.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar o perfil e a situação profissional dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, formados no segundo semestre letivo de 2009.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a)...Levantar dados dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás;
- b)...Conhecer a situação profissional dos mesmos e faixa salarial;
- c)...Saber se os egressos se especializaram ou mantêm uma educação continuada;
- d)...Verificar se os egressos estão satisfeitos em relação ao mercado de trabalho;
- e) Identificar as deficiências do currículo do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, na percepção dos egressos pesquisados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Profissão Contábil no Brasil

A primeira regulamentação no Brasil ocorreu em 1870, pelo reconhecimento oficial da Associação dos Guarda-livros da Corte, pelo Decreto Imperial nº 4.475. Esse decreto representa um marco, pois caracteriza o guarda-livros como a primeira profissão liberal regulamentada no país. (COELHO, 2000).

De acordo com Júnior (2011), no ano de 1915, nasceu o Instituto Brasileiro de Contadores Fiscais e em 1924 foi efetuado o primeiro Congresso de Contabilidade Brasileira.

Segundo o mesmo autor, a primeira escola de contabilidade no Brasil surgiu por volta de 1900, com a criação da Escola de Comércio Álvares Penteado, porém o primeiro curso de Contabilidade só foi instituído em 1931 o qual era denominado “perito-contador”.

De acordo com Coelho (2000), o curso “perito-contador” concedia ainda o título de guarda-livros a quem completasse dois anos de estudos e eram exigidas as seguintes disciplinas: Contabilidade, Matemática Comercial, Noções de Direito Comercial, Estenografia, Mecanografia, Contabilidade Mercantil, Legislação Fiscal, Técnica Comercial e Publicidade.

Segundo Coelho (2000), o desenvolvimento no Brasil da profissão contábil só passou a ter razoável evolução a partir de 1946, com a criação do Conselho Federal de Contabilidade.

Em 1951, a Lei nº1.401 desenvolveu os Cursos de Ciências Contábeis e Atuariais, criando, de maneira independente, o Curso de Ciências Contábeis, possibilitando a obtenção do título de bacharel em Contabilidade. (MARION, 1999).

2.2 Perfil do Profissional Contábil

Marion (2005) sugere que o contador deve ser o profissional mais bem informado de toda a empresa, pois sua atuação exige que conheça as operações realizadas, faça o seu registro e apresente as informações resultantes do processo contábil na forma de relatórios para a administração da empresa, afim de que esta possa tomar decisões. Por sua vez, as decisões tomadas podem ocasionar retornos positivos ou negativos para a empresa e influenciar quem dela depende. Nesse contexto, o contador assume verdadeiramente uma responsabilidade social.

O profissional da contabilidade é o responsável pelos registros dos atos e fatos, elaboração das demonstrações contábeis e pelo estudo dos elementos que formam o patrimônio das organizações. (COTRIN, SANTOS e JÚNIOR, 2012),

Esse tipo de profissional pode desenvolver diversas atividades nas organizações, abrangendo desde os procedimentos operacionais, como os registros das operações de compra e venda, apropriação de salários e tributos, até os gerenciais inerentes à apuração de custos, análises financeiras, orçamentos e auxílio ao processo decisório.

Além disso, cabe a ele orientar as atividades contábeis na entidade, devendo planejar, supervisionar e orientar a execução com eficiência e respeitando a fidedignidade e os prazos de entrega da informação.

Figueiredo e Fabri (2000) definem que a função principal do profissional da contabilidade é:

[...] executar a contabilidade geral, financeira e gerencial, na área agrícola, bancária, comercial, hospitalar, industrial, imobiliária, pastoril, pública e de seguros, além de todas as outras atividades a ela pertinentes, bem como gerar informações referentes a todos os atos relativos à gestão econômica das organizações.

Moura e Silva (2003) mencionam que “as empresas estão procurando profissionais cada vez mais especializados que possuam uma visão generalista e sejam capazes de conectar fatos, acontecimentos em varias áreas e ajudar as empresas na consecução dos seus objetivos”. Logo, qualquer que seja o segmento em que o contador opte, é imprescindível que se comprometa com um permanente processo de educação continuada.

É importante que o desempenho da profissão contábil seja realizado em consonância à ética profissional.

Sobre esse aspecto, Vieira (2006) observa que, “o profissional contábil tem que ter um comportamento ético-profissional inquestionável, saber manter sigilo, ter conduta pessoal, dignidade e honra, competência e serenidade para que proporcione ao usuário uma informação com a segurança e a confiabilidade que ele merece, são fatores condicionantes do seu sucesso”.

Segundo Figueiredo e Fabri (2000), além da ética profissional, há algumas atitudes essenciais ao contador:

- a) Responsabilidade: o contador responsável é aquele que exerce suas funções sem a necessidade de ser supervisionado constantemente.

- b) Dedicaco e pontualidade: dedicar-se ao trabalho significa ter prazer e envolvimento com o que está sendo executado, além de aceitar a idéia de que o tempo, durante as horas de trabalho, pertence  empresa.
- c) Cooperao: a cooperao dos profissionais  de extrema importância nas organizaes, pois  com a ajuda de todos que as tarefas são executadas.
- d) Bom-senso: o profissional responsável pela contabilidade, muitas vezes, exerce atividades fora do ambiente da empresa. Logo, v-se obrigado a delegar funes a seus colaboradores, para dispor de tempo para concluir decisões maiores.

Para Iudibus e Martins (1991), “o contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econmicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão”. Segundo Franco (1999), “o profissional de contabilidade, no mundo moderno, deve ser, portanto, um eterno estudante, pois assim dele exige a profissão. Simples diploma escolar não  comprovao suficiente de que possui conhecimentos para exercer com eficiência sua profissão”.

Segundo, ainda, Cotrin, Santos e Junior (2012),  evidente que o contador de hoje não pode mais apenas efetuar as escrituraes contábeis ou o famoso débito e crédito, deve o profissional ter uma visão gerencial, ampliando seu conhecimento acerca da contabilidade para que possa dar o suporte necessário às empresas e praticando o seu *marketing* organizacional e pessoal. O profissional de contabilidade deve ter em mente que a valorizao de seu trabalho se fundamenta, essencialmente, na capacidade técnica, na experiência prática, no comportamento tico e na responsabilidade social.

Em consonância ao assunto, Marco (2007) afirma que há uma transio da natureza dos trabalhos contábeis, anteriormente mais voltados a atividades operacionais, e, atualmente, migrando para questões gerenciais.

2.3 Campos de Atuao da Profissão Contábil

Segundo Hendriksen e Van Breda (1999) a contabilidade trabalha no sentido de fornecer informaes para a tomada de decisões, sendo a *financial reporting* e o *disclosure* exemplos de atividades desempenhadas essencialmente por contadores. Entretanto, o mercado de trabalho para o profissional contábil  bem diversificado, existindo um vasto leque de atividades profissionais que podem ser desempenhadas.

Marion (2005) cita alternativas para a atuação dos profissionais contábeis, como: (a) nas empresas privadas: contador geral, contador de custos, *controller*, auditor interno e cargo administrativo; (b) em órgãos públicos: contador, fiscal de tributos e tribunal de contas; (c) no ensino: professor, pesquisador, escritor e parecerista; e (d) atuação independente: auditor independente, consultor, perito contábil, empresário da contabilidade, etc.

De acordo com a pesquisa realizada com a finalidade de identificar as habilidades e competências requeridas no mercado de trabalho da Região da Grande São Paulo, Guimarães (2006), chegou aos seguintes grupos de conhecimentos entre os profissionais contábeis:

- Contabilidade societária, legislação societária e tributária: inclui contabilidade geral, legislação tributária e cumprimento de obrigações tributárias principais e acessórias.
- Contabilidade gerencial e gestão empresarial: conhecimentos contábeis mais complexos, como planejamento e controle, análise das demonstrações contábeis, custos, entre outros.
- Normas Contábeis Internacionais: conhecimentos sobre normas para conversão e tradução das demonstrações contábeis em moeda estrangeira.
- Tecnologia da Informação: conhecimentos da área de tecnologia.
- Administração, Economia e Finanças: conhecimentos em áreas não específicas de contabilidade.
- Idiomas: domínio de outros idiomas.
- Conhecimentos diversos: envolvem habilidades pessoais (liderança e trabalho em equipe).
- Experiência profissional: conhecimentos adquiridos anteriormente.

A contabilidade oferece um campo de atuação muito amplo em qualquer esfera de atuação, no dia-a-dia, o profissional contábil irá deparar com inúmeras demandas originadas de empresas públicas e privadas de um modo geral, independentemente do setor econômico, as organizações não governamentais e as instituições sem fins lucrativos. Além de poder atuar ainda em empresas particulares e como autônomo. (MACARI, 2005).

Em observância às atividades que podem ser exercidas pelos profissionais da área contábil, Marion (2003) elenca uma série de possíveis funções que podem ser exercidas em uma empresa, como autônomo, na área de ensino ou em órgãos públicos. Segue:

2.3.1 Na empresa

No âmbito empresarial, o contador pode seguir as funções de: Planejador Tributário, Contador Geral, Contador de Custos, Contador Gerencial, Analista Financeiro, Atuário, Auditor Interno e ainda ocupar cargos Administrativos.

- **Planejamento Tributário** - nesta área, o contador pode desempenhar as seguintes funções:
 - a) Orientador dos processos tributários, ICMS, IPI e outros.
 - b) Especialista nas Fusões, Incorporações e Cisões.

- **Contador Geral** - o contador poderá optar por inúmeras áreas:
 - a) Contabilidade Rural
 - b) Contabilidade Hospitalar
 - c) Contabilidade Fiscal
 - d) Contabilidade Imobiliária
 - e) Contabilidade Hoteleira
 - f) Contabilidade Industrial
 - g) Contabilidade Securitária
 - h) Contabilidade de Condomínios
 - i) Contabilidade Comercial
 - j) Contabilidade de Empresas
 - k) Contabilidade de Transportadoras
 - l) Contabilidade Bancária
 - m) Contabilidade Pública
 - n) Contabilidade de Empresa sem Fins Lucrativos
 - o) Contabilidade de Empresas de Turismo
 - p) Contabilidade de Empresas Mineradora
 - q) Contabilidade de Cooperativas.

- **Contador de Custos** – o profissional dessa área pode atuar com:
 - a) Custo de Empresas Prestadoras de Serviços
 - b) Custos Industriais
 - c) Análises de Custos

- d) Orçamentos
- e) Custos do Serviço Público

- **Analista Financeiro** - neste campo, o contador pode optar nas áreas de:
 - a) Analista de Crédito
 - b) Analista de Desempenho
 - c) Analista de Mercado de Capitais
 - d) Analista de Investimentos
 - e) Analista de Custos

- **Contador Gerencial** – os contadores nesta função podem executar áreas como:
 - a) Controladoria
 - b) Contabilidade Internacional
 - c) Contabilidade Ambiental
 - d) Contabilidade Estratégica
 - e) Controladoria Estratégica
 - f) Balanço Social
 - g) *Accountability*

- **Cargos Administrativos** - nas funções administrativas, o contador pode exercer cargos como nas áreas de:
 - a) Área Financeira
 - b) Comércio Exterior
 - c) Executivo
 - d) Logística
 - e) CIO (*ChiefInformation Officer*)

- **Atuário** – o contador pode ser especialista em funções específicas das ciências atuariais:
 - a) Previdência Privada
 - b) Previdência Pública
 - c) Seguros

- **Auditor Interno** – o contador pode atuar nas áreas de:
 - a) Auditoria de Sistemas
 - b) Auditoria de Gestão
 - c) Controle Interno

2.3.2 *Como Autônomo*

Na condição de autônomo, o contador pode desempenhar funções nas áreas como: auditor independente, consultor, empresário de contabilidade, perito contábil e investigador de fraude.

- **Auditor Independente** - realizando auditorias externas, o contador pode atuar com:
 - a) Especialização de Sistemas
 - b) Especialização de Custos
 - c) Especialização de Tributos

- **Consultor** – no apoio às atividades gerenciais das empresas o contador pode prestar serviços como expert em:
 - a) Avaliação de Empresas
 - b) Avaliação de Tributos
 - c) Avaliação de Informática
 - d) Avaliação de Sistemas
 - e) Avaliação de Custos
 - f) Avaliação de Controladoria
 - g) Avaliação de Qualidade Total
 - h) Avaliação de Planejamento Estratégico
 - i) Avaliação de Orçamento

- **Empresário de Contabilidade** – constituindo pessoa jurídica, o contador pode atuar como:
 - a) Despachante
 - b) Em Escritórios de Contabilidade
 - c) Em Centros de Treinamentos

- **Perito Contábil** – no processo de perícias o contador pode atuar nas áreas de:
 - a) Perícia Contábil
 - b) Perícia Judicial
 - c) Perícia Extrajudicial
 - d) Perícia Fiscal

- **Investigador de Fraude** - nesta função, o contador pode desempenhar as seguintes funções:
 - a) Analista de fraudes operacionais e financeiras contra empresa e contra terceiros
 - b) Analista de fraudes fiscais e operacionais contra o fisco
 - c) Analista de fraudes em operações de fomento comercial e arrendamento mercantil
 - d) Analista de fraudes em operações no sistema financeiro nacional e internacional

2.3.3 *No Ensino*

No campo educacional, o contador pode atuar como professor, pesquisador, escritor, parecerista e como conferencista.

- **Professor**– na área pedagógica o contador pode desempenhar funções em:
 - a) Cursos Técnicos
 - b) Cursos Especiais (In Company e Concursos Públicos, por exemplo)
 - c) Carreira Acadêmica (Mestre ou Doutor)

- **Pesquisador** - pode desempenhar funções nas seguintes atividades:
 - a) Pesquisa Autônoma (como Recursos FAPESP, CNPQ e Empresas)
 - b) Fundação de Pesquisa (por exemplo, FIPECAFI, FIA e FIPE)
 - c) Pesquisas de Sindicatos
 - d) Pesquisas de Instituições de Ensino
 - e) Pesquisas em Órgãos de Classe

- **Escritor** – o contador pode se dedicar a:
 - a) Escrever artigos e boletins para revistas da área contábil e afins
 - b) Escrever livros didáticos e técnicos

- c) Articulista Contábil
 - d) Articulista Financeiro
 - e) Articulista Tributário para jornais e revisão de livro
- **Parecerista** – o contador pode emitir pareceres atuando nas áreas que se destacam:
 - a) Docente e Pesquisador
 - b) Poder Judiciário (Laudo Pericial, Causas Judiciais envolvendo empresas, avaliação de empresas e questões contábeis)
 - c) Na Análise de teses contábeis
 - **Conferencista**– o contador pode realizar palestras e/ou participar em apresentações, como seguem:
 - a) Palestras em Universidades
 - b) Palestras em Convenções
 - c) Palestras em Empresas
 - d) Palestras em Congressos

2.3.4 *No órgão Público*

Os profissionais de contabilidade, por sua qualificação, podem trabalhar em empresa pública, como: Contador Público, Agente Fiscal, Diversos Concursos Públicos, Tribunal de Contas e Oficial Contador.

- **Contador Público** – o contador pode desenvolver a seguinte atividade:
 - a) Gerenciar as finanças dos órgãos públicos
- **Agente Fiscal** - ocupando cargos de fiscalização, o contador pode desempenhar atividades nas esferas:
 - a) Municípios
 - b) Estados
- **Concursos Públicos** - é o profissional que, por sua qualificação poderá trabalhar como:

- a) Controlador de Arrecadação
 - b) Contador do Ministério Público da União
 - c) Fiscal do Ministério do Trabalho
 - d) Fiscal do Banco Central
 - e) Analista de Finanças e Controle
-
- **Tribunal de Contas** – neste órgão o contador pode executar atividades, tais como:
 - a) Controladoria
 - b) Fiscalização
 - c) Parecerista
 - d) Analista Contábil
 - e) Auditoria Pública
 - f) Contabilidade Orçamentária
-
- **Oficial Contador** - o contador pode participar de algum corpo militar exercendo atividades específicas de contabilidade, tais como:
 - a) Polícia Militar
 - b) Exército
 - c) Contador e Auditor com a patente de general de divisão

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa é classificada como descritiva, que segundo Gil (1999, p.44) “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

A abrangência do estudo foi realizada com base na Técnica de Amostragem Não Probabilística Intencional, ou seja, os integrantes não são representativos da amostra e pretende-se realizar a pesquisa com certos sujeitos.

Ao utilizar-se da descrição das tendências do mercado de trabalho no âmbito contábil, não sendo necessários métodos e técnicas estatísticas, o problema foi abordado de forma qualitativa.

Quanto aos objetivos gerais, a pesquisa é exploratória já que, de acordo com Gil (2002), “[...] tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses [...]”.

Fez-se necessária, para contextualizar o estudo, a utilização de pesquisa bibliográfica que, de acordo com Silva e Menezes (2001), é elaborada a partir de material já publicado.

A pesquisa documental, elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico, também foram de grande valia para a exploração bibliográfica do problema.

Quanto aos procedimentos, além da pesquisa bibliográfica e documental, foi necessária, ainda, a técnica de levantamento de dados. Tais instrumentos de coleta caracterizam um estudo empírico-analítico, que, segundo Martins e Theóphilo (2009) “são abordagens que apresentam em comum a utilização de técnicas de coleta [...]”.

Foram aplicados questionários aos egressos da primeira turma do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, a fim de buscar informações sobre o perfil e atuação destes no mercado de trabalho atual, além de explorar a percepção do egresso em relação ao curso.

Logo, o público-alvo da amostra foram os egressos da primeira turma do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás e o método de obtenção de dados foi o questionário eletrônico, que foram enviados para endereços de e-mail, obtidos junto à coordenação do curso.

4 ANÁLISE DOS DADOS

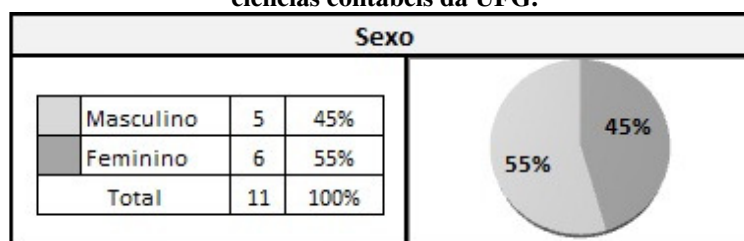
As informações apresentadas nesta seção são resultado da pesquisa realizada com os egressos da primeira turma do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, em 2009. Os questionários, contendo questões fechadas, podendo conter mais de uma resposta em algumas delas, foram enviados aos 21 e-mails de egressos, alunos que formaram em 2009, cadastrados na coordenação do curso. Destes, obteve-se resposta de 11 questionários, o que representa um percentual de 52,38% dos pesquisados.

O montante de respostas obtidas é o suficiente para realização do estudo.

4.1 Perfil dos Egressos

Os resultados da pesquisa indicaram que 55% dos respondentes são mulheres e 45% homens, conforme mostra a Figura 1.

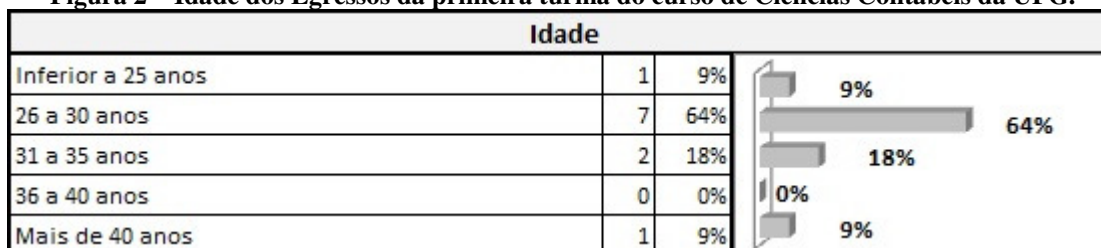
Figura 1 – Sexo dos egressos da primeira turma do curso de ciências contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

As faixas etárias predominante dos egressos estão dispostas na Figura 2.

Figura 2 – Idade dos Egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.

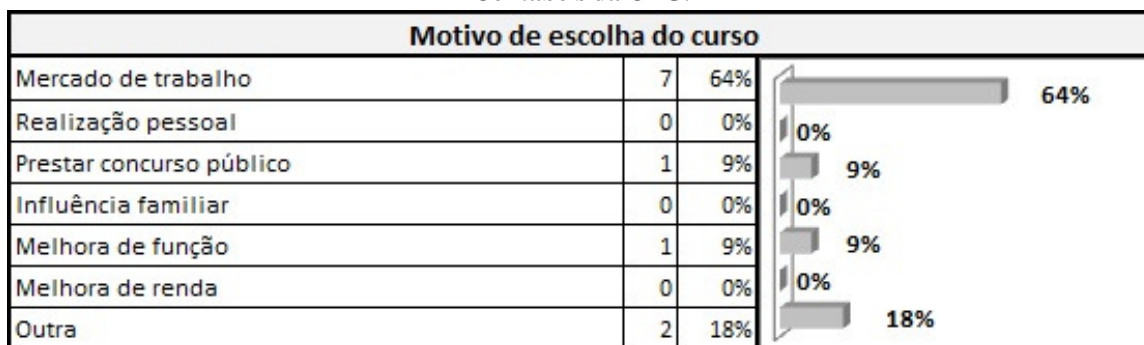


Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, assim, que a maioria dos egressos tem entre 26 e 30 anos, indicando com isso que iniciaram cedo o curso em questão.

A seguir, a Figura 3, mostra o resultado da questão sobre o motivo que levou o egresso a optar por ingressar no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás.

Figura 3 – Motivos de escolha do curso pelos Egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



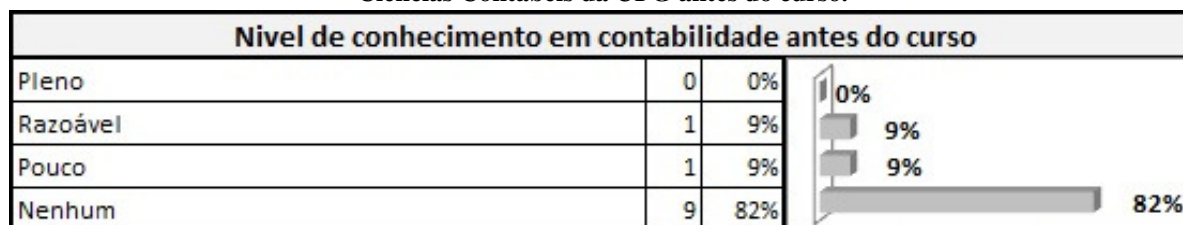
Fonte: Elaboração própria.

Verifica-se que a maioria dos respondentes escolheu o curso por considerarem que a profissão possui um bom mercado de trabalho. Ainda nessa questão, 9% escolheram o curso como opção de prestar concurso público e outros 9% para a melhora de função. Dentre os respondentes, 18% ressaltaram outros motivos para cursar Ciências Contábeis e nenhum deles levou em consideração a satisfação pessoal ou melhora de renda para a escolha.

Dentre os dados coletados, verificou-se que apenas 36% dos egressos já trabalhavam quando iniciaram no curso. E dentre estes, apenas 9% trabalhavam em área relacionada à formação desejada.

Sobre o nível de conhecimento na área Contábil, 82% dos respondentes não tinham nenhum conhecimento de contabilidade, enquanto 9% tinham pouco conhecimento e outros 9% tinha conhecimento razoável. A Figura 4 mostra esses dados.

Figura 4 – Nível de conhecimento em Contabilidade dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG antes do curso.

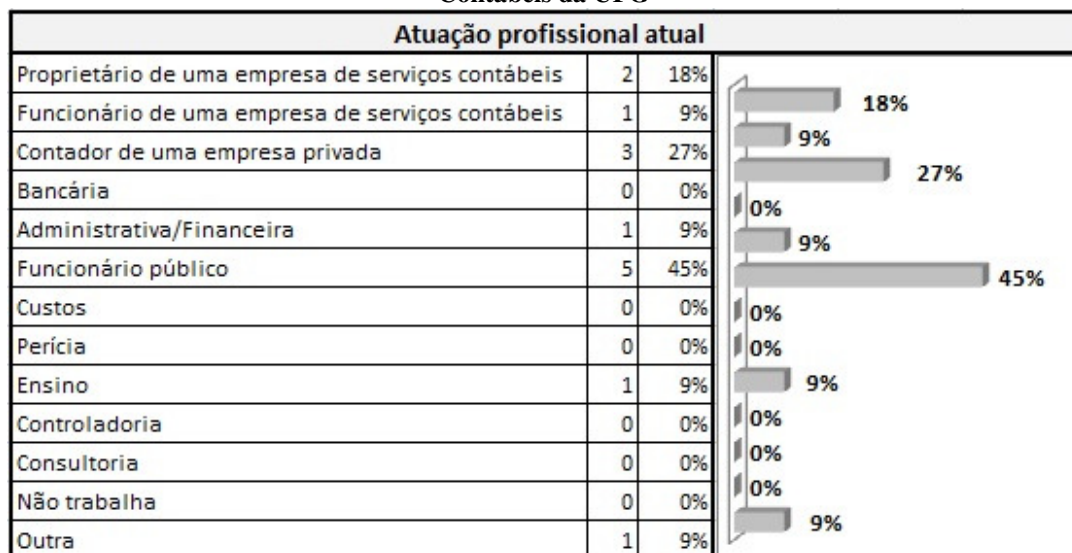


Fonte: Elaboração própria.

4.2 O egresso no Mercado de Trabalho

Os egressos também foram questionados sobre a área em que atuam no mercado de trabalho. O resultado de tal questionamento pode ser observado na Figura 5.

Figura 5 – Atuação profissional dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG



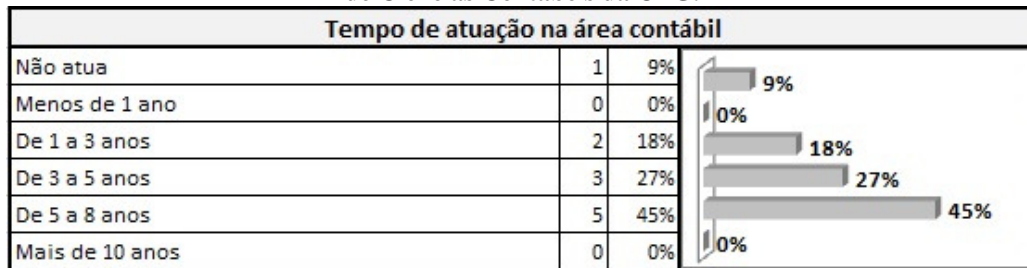
Fonte: Elaboração própria.

Verifica-se que a maioria dos respondentes, ou seja, 45% atuam como funcionário público. Em seguida, com 27% do total de respondentes, aparecem os que trabalham como contadores em empresas privadas, seguidos dos que atuam como proprietários de empresa de serviços contábeis, que representam 18% dos respondentes.

Outras áreas de atuação apresentaram pequena relevância no resultado da pesquisa como nas áreas administrativa/financeira e atuação como funcionário de empresa de serviços contábeis, que aparecem com 9% do resultado cada. Nenhum dos egressos que respondeu o questionário está atuando na área bancária, custos, perícia, ensino, controladoria ou consultoria.

Dados da pesquisa revelam que 45% dos egressos atuam na área contábil de 5 a 8 anos e que para 91% dos respondentes, a formação acadêmica contribuiu para o aumento no salário. O resultado da questão relacionada ao tempo de atuação na área contábil segue abaixo na Figura 6.

Figura 6 – Tempo de atuação na área contábil dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.

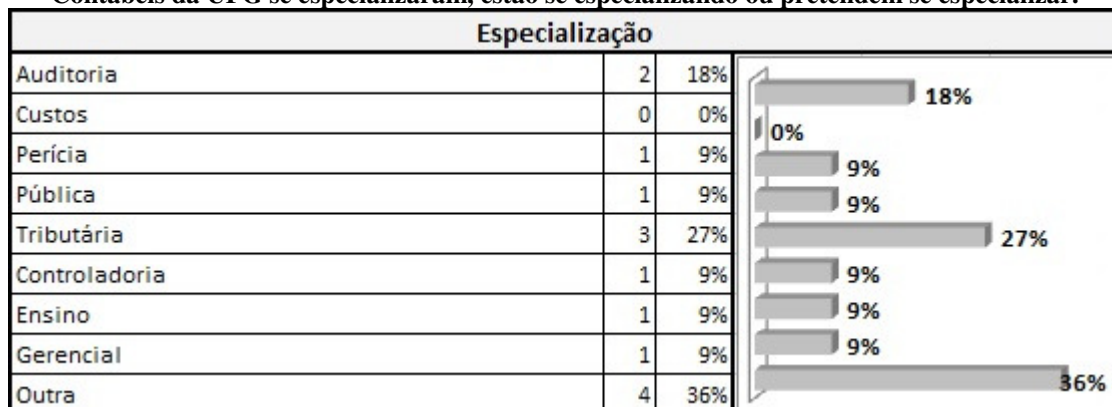


Fonte: Elaboração própria.

Dos 11 egressos que responderam o questionário, todos estão trabalhando, fato que indica o alto grau de empregabilidade dos profissionais contábeis.

Além disso, todos, após concluir a graduação, se especializaram, estão se especializando ou pretendem se especializar em alguma área. A Figura 7 mostra as áreas pelas quais os respondentes procuraram ou pretendem se especializar.

Figura 7 – Áreas de especialização em que os egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG se especializaram, estão se especializando ou pretendem se especializar.

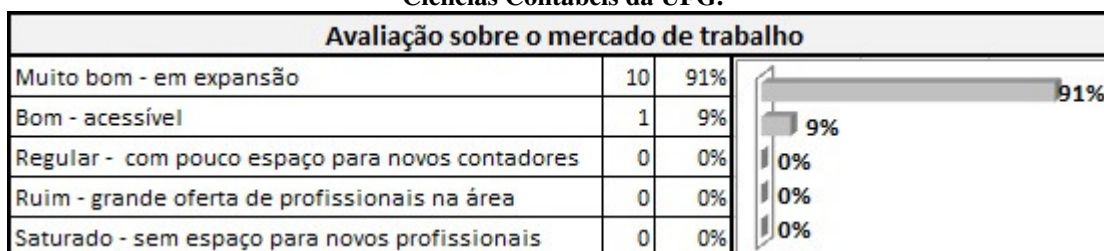


Fonte: Elaboração própria.

Como nessa questão ofereceu-se a opção de resposta aberta para outras especializações, foram citados os seguintes cursos: Mestrado em Administração, Gestão Pública e Mercado de Capitais.

A maioria dos respondentes, 91%, avalia o mercado de trabalho para os profissionais contábeis como muito bom - em expansão. Enquanto 9% avaliaram como bom - acessível, conforme mostra a Figura 8. Isso nos permite analisar que os egressos se veem em um mercado de trabalho favorável.

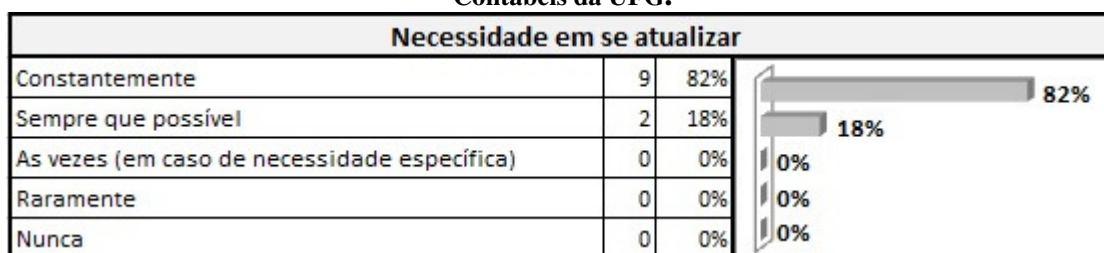
Figura 8–Avaliação sobre o Mercado de Trabalho dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a Figura 9, disposto abaixo, na opinião de 82% dos respondentes, o profissional contábil sente a necessidade de adquirir conhecimentos e habilidades para o exercício de sua profissão além dos conhecimentos adquiridos na universidade constantemente. Ao passo que 18% se atualizam sempre que possível.

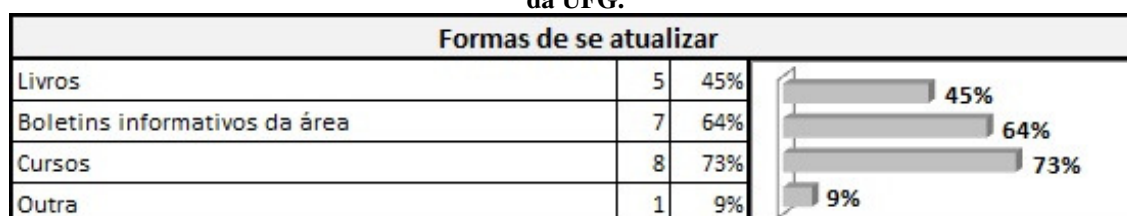
Figura 9 – Necessidade de atualização dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

Em consonância com a questão anterior, 73% dos respondentes se atualizam com cursos, 64% com boletins informativos da área, 45% com livros e 9% com outras formas, conforme mostra a Figura 10 abaixo. Lembrando que esta questão deu abertura mais de uma alternativa como resposta.

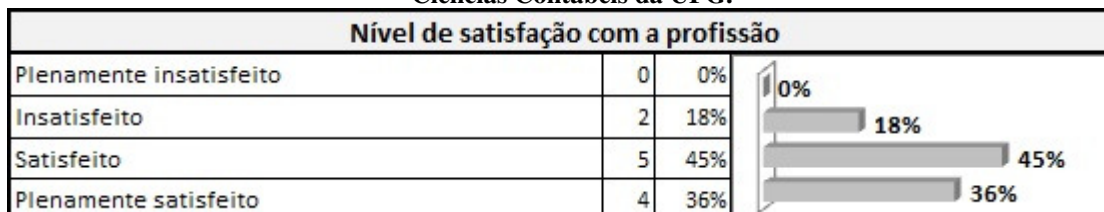
Figura 10 – Formas de atualização dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

Quanto ao nível de satisfação com a profissão, 45% dos respondentes encontram-se satisfeitos, 36% plenamente satisfeitos e 18% insatisfeitos. O que mostra que as boas perspectivas quanto à profissão, para a maioria, foram alcançadas. Vide a Figura 11.

Figura 11 – Nível de satisfação com a profissão dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

A Figura 12 dispõe sobre a renda mensal dos respondentes, com as respectivas frequências.

Figura 12 – Renda Mensal dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

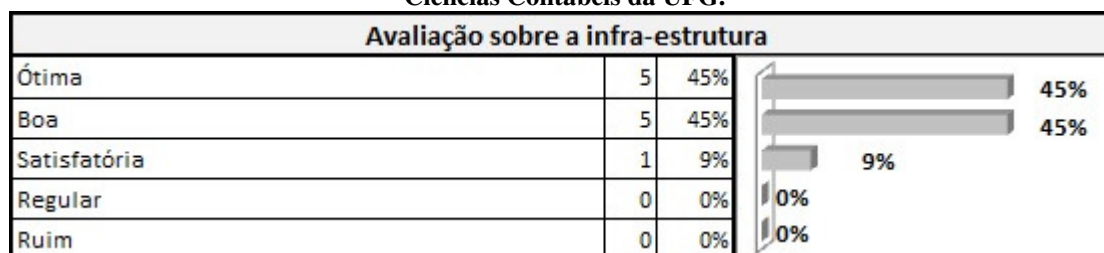
Verifica-se que a maioria ganha entre R\$ 3.001,00 e R\$ 5.000,00.

4.3 Percepção do egresso em relação ao Curso de Contábeis da UFG

Todos os respondentes recomendariam o curso de Ciências Contábeis da UFG à outra pessoa.

Quanto à infraestrutura apresentada pelo curso durante a graduação, 45% julgaram-na ótima, outros 45% a avaliaram como boa e 9% como satisfatória, conforme mostra a Figura 13.

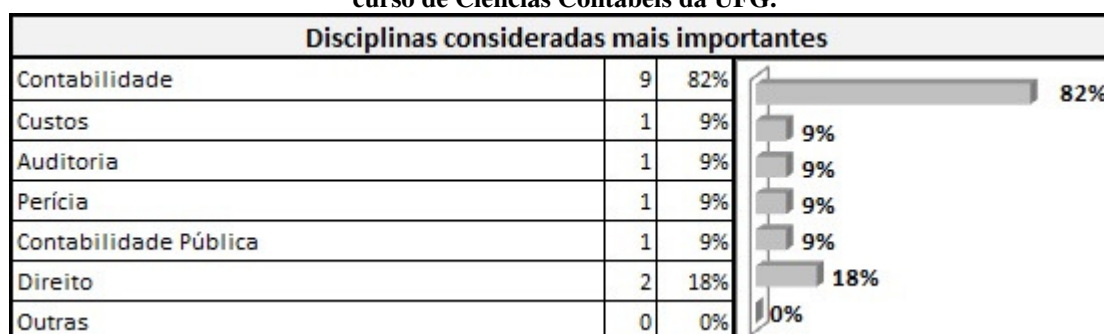
Figura 13 – Avaliação sobre a infraestrutura dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

Na questão sobre as disciplinas oferecidas durante a graduação que tiveram maior importância para a formação profissional, aceitava-se mais de uma resposta. A maioria das respostas, 82%, mostrou como disciplina mais importante Contabilidade (Introdutória, Intermediária, Teoria Avançada). Em seguida, veio o Direito (Empresarial, Trabalhista, Tributário), com 18%. E com 9% cada uma, Custos, Auditoria, Perícia e Contabilidade Pública. Segue os resultados apresentados na Figura 14.

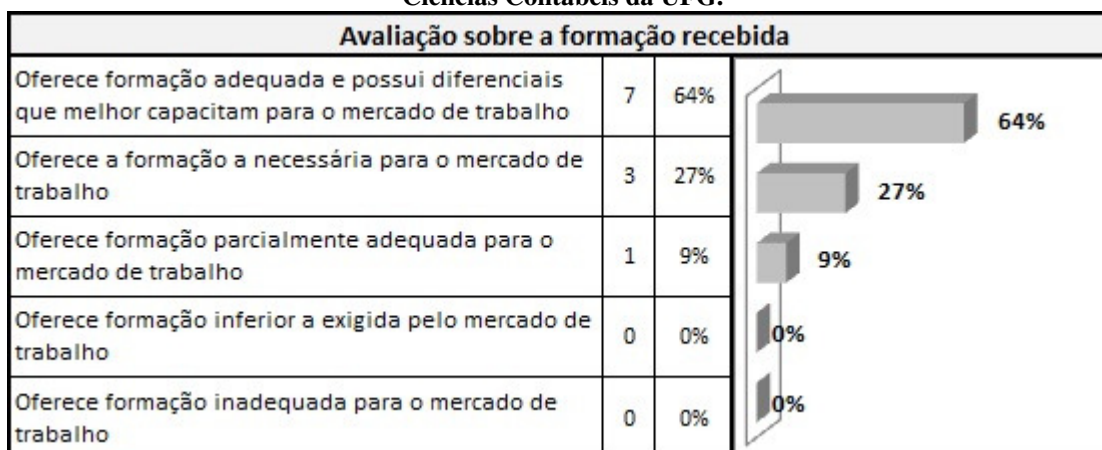
Figura 14 – Disciplinas consideradas mais importantes pelos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

Considerando a formação acadêmica recebida na universidade as necessidades do mercado de trabalho, a Figura 15 mostra que 64% dos respondentes acreditam que o curso de Ciências Contábeis da UFG oferece formação adequada e possui diferencial que melhor capacita para o mercado de trabalho. Enquanto 27% dos respondentes acham que o curso oferece a formação necessária para o mercado de trabalho e 9% acreditam que o curso oferece formação parcialmente adequada para o mercado de trabalho.

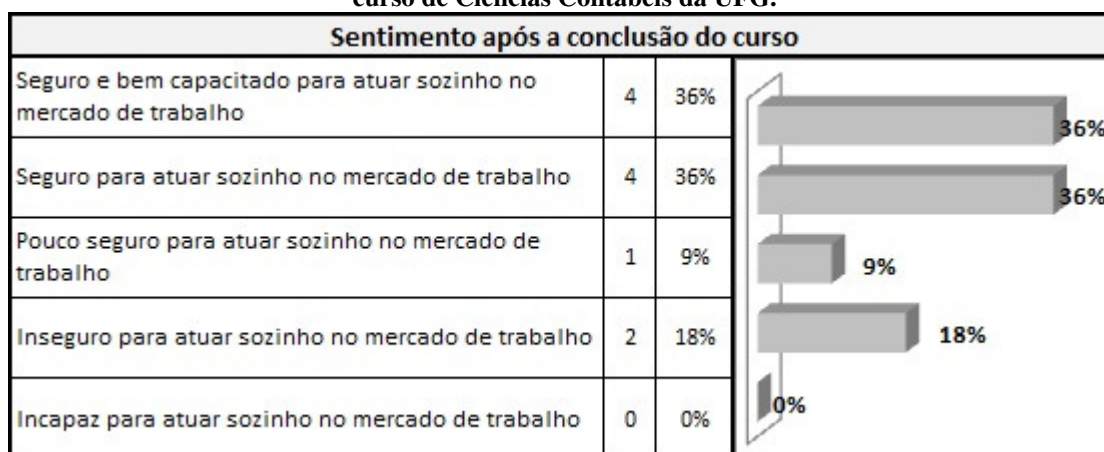
Figura 15 – Avaliação sobre a formação recebida pelos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

Diante dos conhecimentos quando concluiu o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, conforme mostra a Figura 16, 36% dos respondentes sentiu-se seguro e bem capacitado para atuar sozinho no mercado de trabalho, outros 36% sentiu-se seguro para atuar sozinho no mercado de trabalho, 9% sentiu-se pouco seguro para atuar sozinho no mercado de trabalho e 18% sentiu-se inseguro para atuar sozinho no mercado de trabalho.

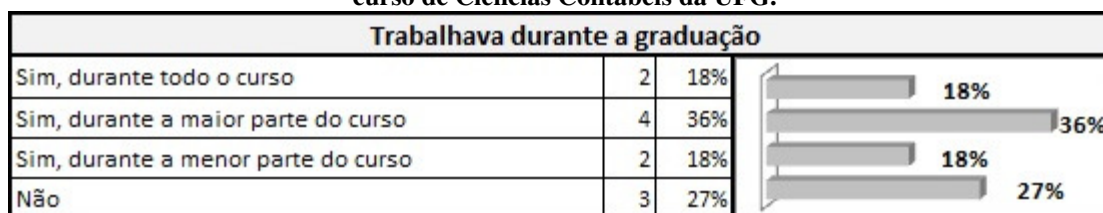
Figura 16 – Sentimento após a conclusão do curso segundo os egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

Segundo mostra o Figura 17, durante a graduação, 27% dos respondentes não trabalhou na área contábil durante a graduação, 18% trabalharam durante a menor parte do curso, 36% durante a maior parte do curso e 18% durante todo o curso.

Figura 17 – Atuação na área contábil durante a graduação dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.

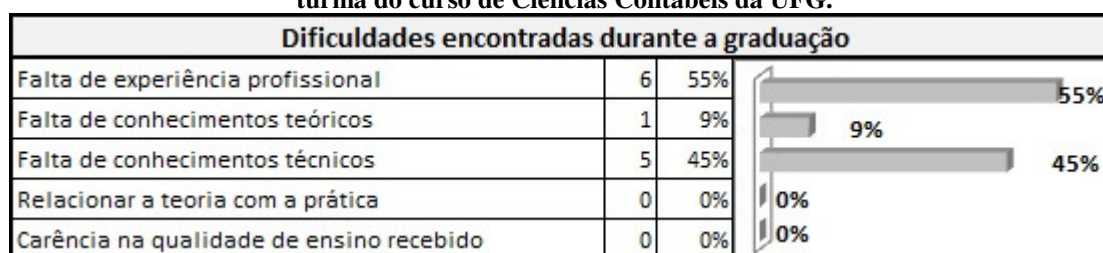


Fonte: Elaboração própria.

Dentre os que não trabalhavam na área contábil durante a graduação, 2/3 consideraram que este fato dificultou a assimilação do conteúdo por não conseguirem relacionar a teoria vista em sala de aula à prática profissional.

Sendo possível mais de uma resposta, dentre as maiores dificuldades encontradas durante a graduação, 50% das respostas consideraram a falta de experiência profissional, 42% a falta de conhecimentos técnicos e 8% a falta de conhecimentos teóricos, conforme apresenta a Figura 18.

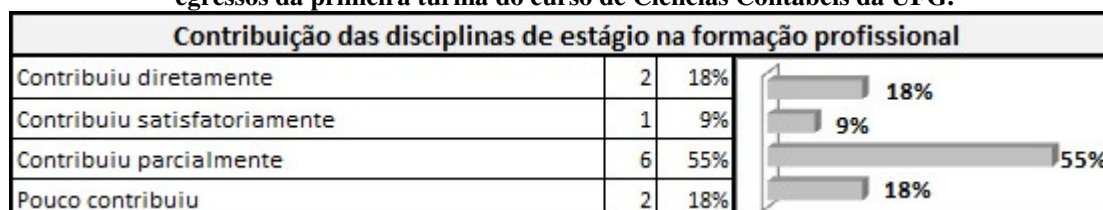
Figura 18 – Dificuldades encontradas durante a graduação segundo os egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

Quanto as Disciplinas de Estágios em relação à formação profissional, 18% dos respondentes afirmaram que contribuiu diretamente, 9% contribuiu satisfatoriamente, 55% contribuiu parcialmente e 18% pouco contribuiu, conforme dispõe a Figura 19.

Figura 19 – Contribuição das Disciplinas de Estágio na Formação profissional segundo os egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da UFG.



Fonte: Elaboração própria.

5 CONCLUSÃO

Através das respostas de questões relacionadas à atividade profissional dos egressos, dificuldades encontradas no mercado de trabalho, percepção quanto às disciplinas do curso, entre outros itens, foi possível atingir os objetivos traçados no início da pesquisa.

Com base nos resultados obtidos, destaca-se que a maioria dos respondentes são mulheres e a faixa etária predominante é de 26 e 30 anos. O que mostra uma maior participação do sexo feminino na contribuição para essa pesquisa, ao mesmo tempo da predominância de uma faixa etária jovem.

Quanto ao motivo para ingressar no Curso de Ciências Contábeis da UFG, a maioria dos respondentes, ou seja, 64% responderam que escolheram o curso por considerarem que a profissão possui excelente mercado de trabalho.

O resultado da pesquisa também indicou que dos 11 respondentes, 4 trabalhavam quando entrou no curso, porém, destes, apenas 1 trabalhava em área relacionada ao curso. Além disso, 82% deles, não possuíam nenhum conhecimento em Contabilidade ao ingressar ao Curso.

Com relação à situação dos egressos no mercado de trabalho, constatou-se que 45% atuam como funcionários públicos, seguidos de outros 27% que trabalham como contadores em empresas privadas.

Constatou-se, ainda, que a maior parte dos respondentes atuam a mais de 5 anos na área contábil. Identificou-se também, por meio da pesquisa, o alto grau de empregabilidade dos profissionais contábeis, pois todos os egressos que responderam o questionário estão trabalhando atualmente.

Para 91% dos egressos a formação acadêmica contribuiu para o aumento da sua remuneração e todos eles afirmaram que já se especializaram, estão se especializando ou pretendem em alguma área, sendo a área Tributária a mais procurada pelos egressos.

Quanto à opinião dos egressos a respeito do mercado de trabalho para a profissão contábil, 91% assinalaram que a área contábil apresenta um cenário bom e acessível aos profissionais. Apesar de, 18% encontrarem-se insatisfeitos com a profissão.

O resultado da pesquisa demonstrou também que a maioria dos egressos busca constantemente por conhecimentos além dos adquiridos durante a graduação, indicando a importância desta atitude para que os profissionais se mantenham atualizados diante das constantes mudanças no mercado de trabalho e na legislação. Observou-se ainda que, a maneira mais utilizada pelos egressos para atualizar seus conhecimentos é por meio da

participação em cursos. Tornando-se evidente uma preocupação com sua constante formação e educação, já que o próprio mercado de trabalho exige profissionais cada vez mais preparados e atualizados.

Quanto à renda mensal, 36% dos egressos respondentes ganham entre R\$ 3.001,00 e R\$ 5.000,00, todavia, 54% dos egressos responderam que possuem renda mensal superior a R\$ 5.000,00.

No que se refere à percepção dos egressos em relação à formação recebida, por meio da pesquisa identificou-se que todos eles aprovam o Curso de Ciências Contábeis da UFG além de indicarem à outra pessoa. Diante das exigências percebidas no mercado de trabalho, 36% dos acadêmicos responderam que se sentiram seguros e bem capacitados para atuar sozinhos na área ao concluir a graduação e outros 36% sentiram-se seguros para o mercado de trabalho.

Identificou-se que as maiores dificuldades relacionadas à aprendizagem dos egressos durante o Curso estavam voltadas à prática profissional, por não conseguirem relacionar a teoria estudada em sala de aula ao dia-a-dia da profissão ou pela falta de experiência na área contábil.

Dentre as disciplinas cursadas durante a graduação, a maioria dos egressos consideram as disciplinas de Contabilidade (Contabilidade Introdutória, Intermediária, Teoria da Contabilidade e Contabilidade Avançada) como as de maior importância para exercício profissional.

A maioria dos egressos não trabalhou na área contábil durante todo o curso. Dentre os egressos que não trabalhavam na área contábil, 75% deles responderam que este fator prejudicou o entendimento dos conteúdos ministrados, pois sentiam dificuldade de relacionar a teoria estudada em sala de aula à prática profissional.

Para a maioria dos respondentes, as Disciplinas de Estágio contribuíram parcialmente para a formação profissional, o que sugere à Instituição uma melhoria na disposição da disciplina.

Em relação à percepção dos egressos sobre o Curso de Ciências Contábeis da UFG, identificou-se que a maioria dos participantes da pesquisa apresenta-se satisfeito com a formação acadêmica recebida. Na opinião dos egressos, o Curso fornece formação adequada aos futuros profissionais contábeis, bem como as perspectivas em relação ao mercado de trabalho são positivas, haja vista que a maioria dos discentes considera que o cenário atual da profissão contábil encontra-se em fase de expansão.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante às exigências do mercado profissional e analisando os resultados da pesquisa, verifica-se que muitos dos egressos respondentes não estiveram totalmente aptos a ingressar imediatamente na profissão devido ao pouco tempo de experiência cotidiana, ou seja, experiência em participar ativamente dos fatos do dia-a-dia de uma grande empresa.

Como sugestão, Dias, Rodrigues e Ferreira (2011) sugere às Instituições, juntamente com sindicatos e empresários, buscar parcerias a fim de proporcionar mais oportunidades de estágio para os futuros contadores, além do incentivo da própria instituição em fazer com que o acadêmico opte por estagiar em empresas ligadas à contabilidade, evitando maiores dificuldades na inserção no mercado profissional.

Esta pesquisa foi relevante no sentido de fazer com que proporcionasse um conhecimento inicial sobre o perfil do profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, podendo ser utilizado como uma resposta do graduado para com a instituição a fim de gerar discussões quanto a aperfeiçoamentos e melhorias em benefício do curso e, também à própria instituição.

Diante dos dados apresentados, deixa-se como sugestão para novas pesquisas estender este estudo aos acadêmicos de outros cursos de Ciências Contábeis, com a finalidade de investigar a percepção dos egressos em relação às exigências do mercado de trabalho e verificar se as matrizes curriculares destes cursos atendem a necessidade do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- COELHO, Cláudio Ulysses F. O profissional contábil e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas. **Boletim Técnico do SENAC**. v.26, nº 3, Setembro/Dezembro 2000.
- COTRIN, Anderson Meira; DOS SANTOS, Aroldo Luiz; JUNIOR, Laerte Zotte. A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. **Revista Conteúdo**, Capivari, v. 2, n. 1, 2012, p. 44 a 63.
- DIAS, Dario Dal col.; RODRIGUES, Rubens Roberto; FERREIRA, Marcelo Marchine. Perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis da FECILCAM. In: VI Encontro de Produção Científica e Tecnológica, 2011, Campo Mourão. **Anais...** Campo Mourão: 2011, 16f.
- FAJARDO, Vanessa. Guias de Carreira: Ciências Contábeis. **Globo.com**, 2012. **Diponível em:** <<http://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/2012/08/guia-de-carreiras-ciencias-contabeis.html>>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2013.
- FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de Empresas Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.
- FRANCO, Hilário. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUIMARÃES, Paulo César. **Identificação do Perfil Profissiográfico do Profissional de Contabilidade Requerido pelas Empresas através de Ofertas de Empregos na Região Metropolitana de São Paulo**. Dissertação (Mestrado) - Centro Universitário Álvares Penteado – UNIFECAP, 2006.
- HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDÁ, M. F.. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade: uma visão crítica e o caminho para o futuro**. São Paulo: CRCSP, 1991.
- JÚNIOR, Carlos Alberto R. O. A Contabilidade como profissão do futuro. **Classe Contábil** 2011. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/ver/2274>>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2013.
- MACARI, Francielle. **A profissão contábil e o mercado de trabalho: um estudo comparativo entre os formando de 1995**. 2005, 59f. Monografia - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2005.
- MARCO, A. R..O contador “Profissional” e o “Contador Aplicado”. **Revista CRC/RS**nº 05, 10 de dezembro de 2007.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11. Ed. – São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos. **Quadro do Contador**. 2003. Disponível em: <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfdownloads/visit.php?cid=2&lid=16>>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2013.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVIA, Edna L.; MENEZES, Estela M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração da Dissertação**. 3 ed. Florianópolis: UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Curso de Ciências Contábeis. **Apresentação**. Disponível em: <<http://ccontabeis.face.ufg.br/pages/26556>>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA, Maria das Graças. **A ética na profissão contábil**. São Paulo: Thomson, 2006.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Questionário de Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas
Curso de Ciências Contábeis

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis de Leonardo Machado Silveira, sob a orientação do Professor Günter Grüttner Toews.

A pesquisa tem como objetivo traçar um perfil profissional e socioeconômico dos egressos da primeira turma do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, que findaram o curso em 2009.

As informações aqui contidas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa.

Não há necessidade de identificação por parte do respondente e todas as informações recebidas serão tratadas com confidencialidade.

Contamos com a sua colaboração!

1 - PERFIL DO EGRESSO

1.1 Sexo

- Masculino
 Feminino

1.2 Idade

- Inferior a 25 anos
 26 a 30 anos
 31 a 35 anos
 36 a 40 anos
 Mais de 40 anos

1.3 Inicialmente o que o levou a optar por cursar Ciências Contábeis?

- Mercado de trabalho
 Realização pessoal
 Prestar concurso público
 Influência familiar
 Melhora de função
 Melhora de renda
 Outra. Qual? _____

1.4 Você trabalhava quando entrou no curso?

- Sim
 Não

1.4.1 Em caso afirmativo, havia relação com o curso?

- Sim
 Não

1.5 Qual era o seu nível de conhecimento em Contabilidade ao ingressar no curso?

- Pleno
 Razoável
 Pouco

Nenhum

2 - O EGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO

2.1 Qual sua área de atuação profissional atualmente?

- Proprietário de uma empresa de serviços contábeis
 Funcionário de uma empresa de serviços contábeis
 Contador de uma empresa privada
 Bancária
 Administrativa/Financeira
 Funcionário público
 Custos
 Perícia
 Ensino
 Controladoria
 Consultoria
 Não trabalha
 Outra. Qual? _____

2.2 A quanto tempo atua na área contábil?

- Menos de 1 ano
 De 1 a 3 anos
 De 3 a 5 anos
 De 5 a 8 anos
 Mais de 10 anos

2.3 A Formação acadêmica contribuiu para o aumento de seu salário?

- Sim
 Não

2.4 Após concluir sua graduação em Ciências Contábeis você se especializou, esta se especializando ou pretende se especializar em alguma área?

- Sim
 Não

2.5 Em caso afirmativo, em que área você se especializou, está se especializando ou pretende se especializar?

- Auditoria
 Custos
 Perícia
 Pública
 Tributária
 Controladoria
 Ensino
 Gerencial
 Outra. Qual? _____

2.6 Como você avalia o mercado de trabalho para os profissionais contábeis?

- Muito bom - em expansão
 Bom – acessível
 Regular -com pouco espaço para novos contadores
 Ruim - grande oferta de profissionais na área
 Saturado - sem espaço para novos profissionais

2.7 Como profissional, você sente a necessidade de adquirir conhecimentos e habilidades para o exercício de sua profissão além dos adquiridos na universidade?

- Constantemente
 Sempre que possível
 As vezes (em caso de necessidade específica)
 Raramente

Nunca

2.8 Se a resposta anterior foi positiva, identifique de que forma você se atualiza:

- Livros
 Boletins informativos da área
 Cursos
 Outra. Qual? _____

2.9 Nível de satisfação com a profissão:

- plenamente insatisfeito
 insatisfeito
 satisfeito
 plenamente satisfeito

2.10 Qual a sua atual renda mensal?

- Até R\$ 500,00
 De R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00
 De R\$ 1.501,00 a R\$ 3.000,00
 De R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00
 De R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00
 Acima de R\$ 7.001,00

3 - PERCEPÇÃO DO EGRESSO EM RELAÇÃO AO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFG

3.1 Você recomendaria o curso de Ciências Contábeis da UFG para outra pessoa?

- Sim
 Não

3.2 Qual sua opinião sobre a infraestrutura apresentada pelo Curso de Ciências Contábeis da UFG durante sua graduação?

- Ótima
 Boa
 Satisfatória
 Regular
 Ruim

3.3 Em relação às disciplinas oferecidas durante a sua graduação, assinale qual/quais tiveram maior importância para a sua formação profissional:

- Contabilidade (Introdutória, Intermediária, Teoria, Avançada...)
 Custos (Contabilidade de custos, Análise de Custos e Controladoria)
 Auditoria
 Perícia
 Contabilidade Pública (Governamental I e II)
 Direito (Empresarial, Trabalhista, Tributário...)
 Outras. Qual? _____

3.4 Considerando a formação acadêmica que você recebeu na universidade as necessidades do mercado de trabalho, qual sua opinião sobre o Curso de Ciências Contábeis da UFG?

- Oferece formação adequada e possui diferenciais que melhor capacitam para o mercado de trabalho
 Oferece a formação a necessária para o mercado de trabalho
 Oferece formação parcialmente adequada para o mercado de trabalho
 Oferece formação inferior a exigida pelo mercado de trabalho
 Oferece formação inadequada para o mercado de trabalho

3.5 Quando concluiu o Curso de Ciências Contábeis da UFG, diante dos conhecimentos adquiridos você se sentiu?

- Seguro e bem capacitado para atuar sozinho no mercado de trabalho
 Seguro para atuar sozinho no mercado de trabalho
 Pouco seguro para atuar sozinho no mercado de trabalho
 Inseguro para atuar sozinho no mercado de trabalho

Incapaz para atuar sozinho no mercado de trabalho

3.6 Você trabalhava na área contábil durante a sua graduação?

- Sim, durante todo o curso
- Sim, durante a maior parte do curso
- Sim, durante a menor parte do curso
- Não

3.6.1 Em caso negativo, você considera que este fato dificultou sua assimilação de conteúdo por não conseguir relacionar a teoria vista em sala de aula à prática profissional?

- Sim
- Não

3.7 Assinale qual/quais a(s) maior(es) dificuldades encontradas durante sua graduação?

- Falta de experiência profissional
- Falta de conhecimentos teóricos
- Falta de conhecimentos técnicos
- Relacionar a teoria com a prática
- Carência na qualidade de ensino recebido

3.8 Como você avalia as Disciplinas de Estágios em relação à sua formação profissional?

- Contribuiu diretamente
- Contribuiu satisfatoriamente
- Contribuiu parcialmente
- Pouco contribuiu